



Associação PROJÓV - Programa Rotário para Jovens




ACELERANDO A EMPREGABILIDADE E TRANSFORMANDO MENTES INOVADORAS


PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

Investir no jovem é acreditar no futuro!

 Av. Dr. Álvaro Ribeiro, 85 - Jd. São Luiz - Santana de Parnaíba - SP - 06502-181

 Rua Pará, 159 - Aldeia de Barueri - Barueri - SP - 06440-130

 (11) 4154-2192

 (11) 4166-2630

 contato@projov.org.br

 www.projov.org.br



ANEXO IV

MODELO DE PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

PRAZO DE EXECUÇÃO (DURAÇÃO): 6 MESES (A PARTIR DA ASSINATURA DO TERMO DE FOMENTO)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização da Sociedade Civil: ASSOCIAÇÃO PROJÓV- PROGRAMA ROTÁRIO PARA JOVENS

Endereço: Rua Pará, 159- Aldeia de Barueri

Cidade: Barueri **Estado:** SP

CEP: 06440-130

Telefone: (011) 419-2630

E-mail: super@projov.org.br

Site: www.projov.org.br

Número de registro no CMDCA: 027 de 22/01/2010

Número de Registro em outros Conselhos: CMAS - 09/2011- Resolução nº 18 de 31/08/2011

CRAS/CREAS de referência: Belval

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome do Presidente: ARISTIDES BOEIRA JUNIOR

Nº RG.: 8.595.781-1 **Data Emissão:** 23/01/2008 **Órgão Expedidor:** SSP-SP

CPF: 603.230.868-53

1.3. VIGÊNCIA DO MANDATO DA DIRETORIA ATUAL

De 01/05/2019 a 30/04/2021

1.4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: SONIA MARIA SABBAG

Nº RG.: 4.281.860-6 **Data Emissão:** 16/04/2013 **Órgão Expedidor:** SSP-SP

CPF: 369.506.108-15 **Formação:** Letras-Português

Número do Registro Profissional: 233081

1.5. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR GERAL DA ORGANIZAÇÃO

Nome: WILSON NEGRÃO

Nº RG.: 2.000.246-4 **Data Emissão:** 01/03/2010 **Órgão Expedidor:** SSP-SP

CPF: 224.285.008-30

Formação: ADMINISTRAÇÃO

Número do Registro Profissional: CRA 9257

1.6. Nº CNPJ: 51.244.390/0003-48

Data de Inscrição no CNPJ 16/07/2007

Investir no jovem é acreditar no futuro!



Projov

Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



Atividade Principal:

88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

Atividades secundárias:

94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais

94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente

1.7. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 10.406/02 e pela Lei Federal 13.019/14 e suas respectivas alterações:

(X) Sim () Não () Em adequação

1.8. ÁREA DE ATUAÇÃO PREPONDERANTE:

a. (X) Assistência Social

Natureza: (X) Atendimento () Assessoramento () Defesa e Garantia de Direitos

b. () Cultura

c. () Educação

d. () Saúde

e. () Esporte

f. () outras _____

1.9. APRESENTAÇÃO

1.9.1. HISTÓRICO

Fazer breve histórico da organização, apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação.

A **ASSOCIAÇÃO PROJOV – PROGRAMA ROTÁRIO PARA JOVENS** fundada em janeiro de 2009 em Barueri, é uma associação sem finalidade econômica e de natureza privada administrada pelos Rotary Clubes de Barueri, Alphaville, Tamboré e Aldeia da Serra.

A Entidade tem como objetivo a prestação de serviços sociais e gratuitos, com finalidade socioeducativa, com ênfase na formação técnico-profissional do adolescente, visando seu crescimento e uma maior integração e inserção social.

As atividades visam à capacitação e a profissionalização do adolescente oriundo de família em situação de vulnerabilidade e risco social, com idade entre 15 e 17 anos, focando na formação profissional, num processo socioeducativo, que contribui para a aquisição de hábitos saudáveis, valorização da vida, do estudo, do trabalho, de conduta social adequada e construção da cidadania, concluindo com a sua inserção no mercado de trabalho, como primeiro emprego.

Ao longo dos seus 21 anos de atuação, o PROJOV colabora, significativamente, com a construção da sociedade brasileira, em especial nas regiões atendidas pelas suas 7 unidades;

Investir no jovem é acreditar no futuro!

8



Projóv

Associação PROJÓV - Programa Rotário para Jovens



tendo capacitado cerca de 16 mil adolescentes, inserido mais de 11 mil jovens do mundo do trabalho, além daqueles que são efetivados e passam a colaborar expressivamente, nas empresas parceiras, muitos dos quais ocupando atualmente cargos de liderança e passam a contribuir financeira na renda familiar.

O engajamento social da entidade no sentido de conviver e fortalecer vínculos com as comunidades do entorno de suas unidades é muito forte. Para tanto, promove e oferece oficinas e cursos de Inclusão Digital para adultos e 3ª idade, reforço para os jovens atendidos nos programas, Orientação e Informação Profissional e Música.

Contudo, a Associação PROJÓV acredita na capacidade transformadora da juventude brasileira e investe na sua formação e contínuo desenvolvimento profissional como mola propulsora de mudanças da sua realidade socioeconômica.

1.9.2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Descrever sucintamente todos os serviços, programas e/ou projetos em desenvolvimento e no último exercício.

I - Programa de Inclusão Digital:

A oficina tem como objetivo a promoção da cidadania, inclusão digital e a introdução à informática para adultos e idosos, com pouco ou nenhum conhecimento de informática.

A oficina atua como um importante meio de fortalecimento de vínculos comunitários a partir da interação nas aulas e nas reuniões de convivência que objetivam o acesso às informações sobre os Direitos Humanos e Socioassistenciais, ampliação das relações sociais, a liberdade de expressão, trocas de experiências e conhecimentos digitais.

II - Programa de Capacitação Profissional:

Antes de inserir os jovens no mundo do trabalho como Aprendiz, durante cinco meses, o PROJÓV os capacita gratuitamente, desenvolvendo a ética e cidadania e trabalhando competências requeridas pelo mercado profissional tais como aspectos comportamentais, comunicação, empreendedorismo, trabalho em equipe, valores, promovendo assim seu desenvolvimento pessoal e profissional, a fim de que adquiram melhores condições para a inserção no mundo do trabalho.

III - Programa de Aprendizagem:

Após ter completado a Capacitação Profissional, o jovem estará pronto para iniciar o processo de inserção no mercado de trabalho.

Uma vez selecionado pela empresa parceira, o jovem comparecerá à empresa 4 dias na semana para a aprendizagem prática e no PROJÓV, 1 dia na semana para fazer parte da aprendizagem teórica, conforme carga horária e currículo exigidos pelo Ministério do Trabalho.

Investir no jovem é acreditar no futuro!



Projov

Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



O Programa de Aprendizagem promove o desenvolvimento integral para vida profissional a partir da vivência prática dentro da empresa, complementada com aulas teóricas no PROJOV. Podendo focar em especialidades tais como: Assistente Administrativo, Logística, Comércio e Varejo, Tele Atendimento, Bancário, Operação e Monitoração de Computadores e Programador de Internet.

- Programa do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "Capacitação Profissional para o Trabalho"
- Programas do Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "Aprendizagem Profissional:
- Programa Aprendiz em Serviços Administrativos nº 47.207
- Programa Aprendiz de Assistente Administrativo- Arco Ocupacional nº 47.327
- Aprendizagem Profissional de Assistente Administrativos nº25.917
- Aprendizagem Profissional de Assistente de Logística- nº 25.928
- Aprendizagem Profissional de Vendedor de Comércio Varejista nº 25.930

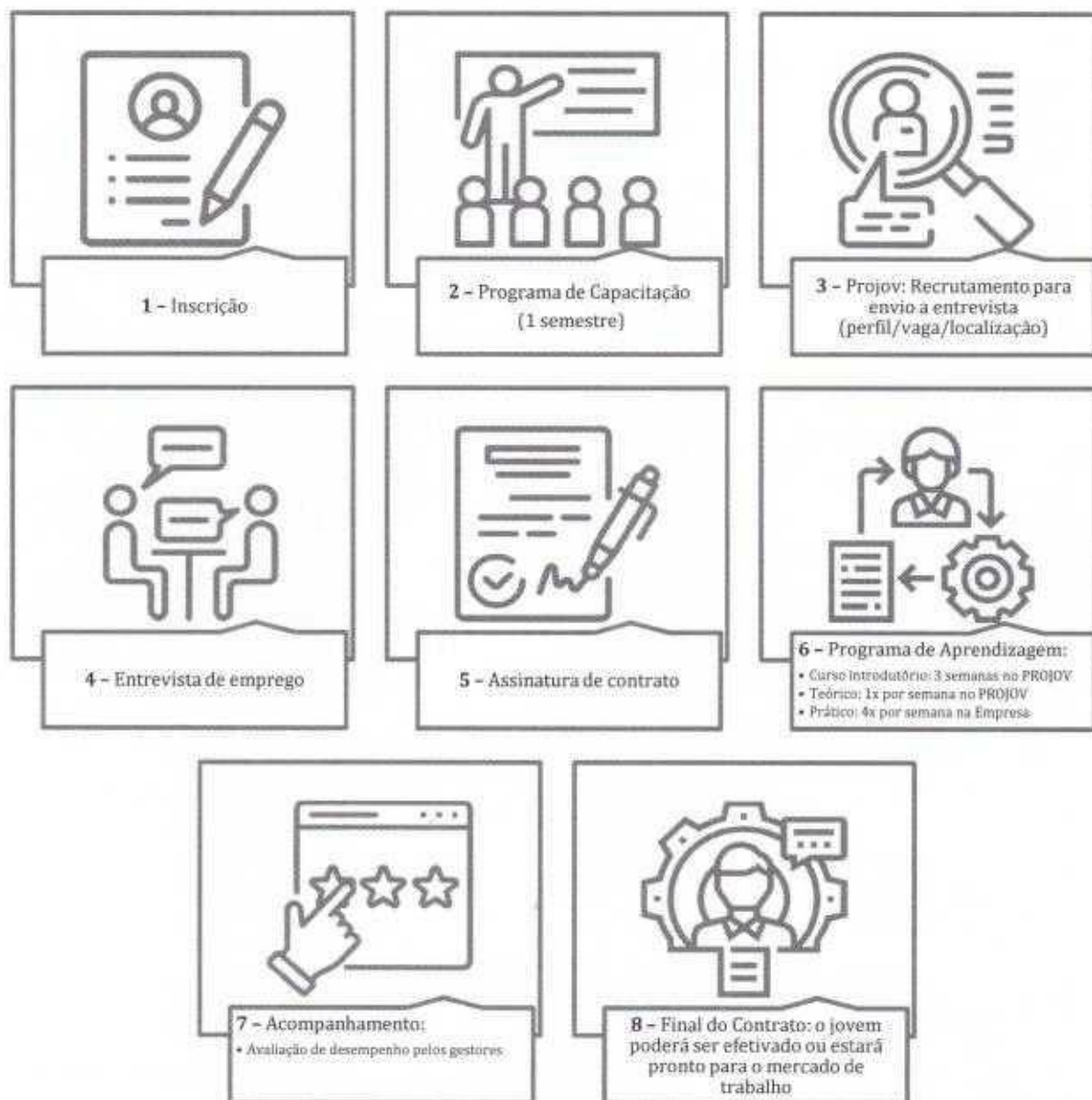
Investir no jovem é acreditar no futuro!



Projov

Ciclo PROJOV

Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



Investir no jovem é acreditar no futuro!



Projov

Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

2.1. "ACELERANDO A EMPREGABILIDADE E TRANSFORMANDO MENTES INOVADORAS"

2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO – MODALIDADE DE ATENDIMENTO/DIRETRIZ

Identificar a diretriz pretendida e, respectivo subitem de acordo com o que está estabelecido no edital.

II – ENFRENTAMENTO À EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

b. Projetos que promovam a qualificação profissional do adolescente, apoio à entrada no mercado de trabalho e geração de renda e que permitam a formação técnica profissional e metodológica de adolescentes entre 14 e 17 anos e 11 meses e 29 dias, dentro dos princípios da proteção integral do adolescente, garantidos pela legislação brasileira, e excepcionalmente até os 20 anos, 11 meses e 29 dias, quando em cumprimento de medidas socioeducativas, dentre as seguintes áreas (no mínimo 2 cursos):

- Mídia digital;
- Mecânica.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1. DIAGNÓSTICO

Identificar e qualificar a demanda e elaborar diagnóstico da realidade onde a ação será desenvolvida. A justificativa deve fundamentar a pertinência e relevância ação proposta como resposta a uma demanda da sociedade.

Ressaltar os seguintes aspectos:

- a) Problema social que o projeto pretende solucionar;
- b) Impacto social do projeto e as transformações positivas e duradouras esperadas;
- c) Área geográfica em que o projeto se insere.

a) Barueri é um município da Região Metropolitana de São Paulo, no estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. O município é formado pela sede e pelos distritos de Aldeia, Jardim Belval e Jardim Silveira e possui, conforme dados do IBGE, uma população estimada de 271.306 habitantes. Ainda, em 2010, o Censo do IBGE apontava que em Barueri 6,2% da população encontra-se entre os 14 e 21 anos, isto é, aproximadamente 15 mil habitantes. Em 2016, 34,5% dos domicílios tinham rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, o que o

Investir no jovem é acreditar no futuro!

12



Projóv

Associação PROJÓV - Programa Rotário para Jovens



colocava na posição de 3.675 de 5.570 dentre as cidades do Brasil, em contraponto ao PIB per capita que faz com que o município ocupe a posição de 16ª no país, com valor de R\$ 177.735,30.

Em 2018, de acordo com a Fundação Seade, a região sub-oeste, registrou uma taxa de desemprego 15%, abaixo da região metropolitana de São Paulo, uma vez que abriga cerca de 25% das empresas de tecnologia do país.

Dessa forma, investir em profissionalização de jovens nas áreas de tecnologia e acompanhar as novas tendências e o surgimento de novas profissões, sobretudo na área da conectividade e redes sociais, se torna imprescindível para garantir inserção no mercado de trabalho e fomentar o empreendedorismo.

Outra modalidade que pode ser um nicho de mercado é a de mecânica de motocicletas. Os dados do site do DENATRAN, apontam que a frota de motocicletas e motonetas do município em fevereiro de 2019 é de 27.631 veículos. A aprendizagem deste ofício abre possibilidades de inserção no mercado de trabalho local como concessionárias e oficinas mecânicas de pequeno e médio porte, em centros de vistoria e inspeção, em comércio de motocicletas e até mesmo em montadoras.

b) Despertar a intenção de jovens e adolescentes com intenção de empreender um negócio individual (MEI – Micro Empreendedor Individual), transformando-os em mentes inovadoras e uma visão de futuro positivo e duradouro. Possibilitar a inserção no mercado de trabalho com efetiva qualificação.

c) Município de Barueri

Justificativa: Considerando que, dentro do que estabelece a DIRETRIZ II – Enfrentamento à exploração do trabalho infantil e integração ao mundo do trabalho, a Associação Projóv participando do processo de chamamento público do Edital supra mencionado, optou pelos cursos de:

1. Mecânica de Motos; e
2. Mídias Digitais.

1. HISTÓRIA DA MOTO. O aparecimento da moto deu-se no ano de 1869 e deve-se à ação do francês Louis Perreaux e do americano Sylvester Roper que, ao mesmo tempo e sem se conhecerem, tiveram a ideia de criar um tipo de bicicleta equipada com motor a vapor. Nessa época, os meios de transportes principais, como os navios e as locomotivas eram movidos a vapor tanto na Europa como nos Estados Unidos da América (EUA) e isso serviu de inspiração tanto a Perreaux como a Roper. A máquina foi construída com um motor a carvão vegetal de dois

Investir no jovem é acreditar no futuro!



cilindros, com bielas ligadas a uma manivela na roda traseira. No entanto, o motociclista era colocado sobre uma grande roda dianteira e essa era uma posição muito desconfortável. Tratou-se da primeira experiência em adaptar um motor a vapor para os veículos mais leves. Muitas outras experiências sucederam e mesmo com o advento do motor a gasolina, as experiências continuaram para lá do século XX.

Nestas décadas iniciais do século XXI, as motocicletas estão presentes em todas as regiões, cidades e comunidades rurais brasileiras, com utilização em atividades de locomoção, geração de renda e lazer. Para muitos brasileiros, representam a posse e o uso do primeiro veículo motorizado, confirmando sua função de autêntica ferramenta de inclusão social. Tornando-se essenciais por serem flexíveis na circulação, proporcionando atendimento ágil e eficiente às necessidades da população. No ano de 2018, os fabricantes de motos comercializaram no Brasil 1.200.000 unidades.

Fonte: Internet – A História sobre duas rodas.

2. MÍDIAS DIGITAIS – Breve história

No relógio do tempo voltemos ao século XIX.

O computador e a internet estão entre as invenções mais importantes de nosso tempo, mas pouca gente sabe quem foram seus criadores. A maior parte das inovações da era digital foi criada de maneira colaborativa, com pessoas fascinantes, envolvidas, engenhosas e até mesmo alguns gênios.

“Surpreendentemente, a história começa na década de 1830, quando ADA LOVELACE, filha do poeta inglês Lord Byron e CHARLES BABBAGE, o matemático que foi a pedra fundamental da revolução digital, descrevem o funcionamento de uma máquina de processar e resolver problemas. Jamais construídas, a invenção iria semear, ao longo das décadas seguintes, a imaginação de inovadores ao redor do mundo. Gente como Claude Shannon que criou o conceito de bit e ALAN TURING, que ampliou e expandiu as ideias de Babbage, ajudou os Aliados a vencer a Segunda Guerra” – Do livro “OS INOVADORES” de Walter Isaacson . Cia das Letras.

Mídia Digital é toda comunicação feita através da Internet. Portanto, banners em sites, anúncios pagos feito através do Facebook, comerciais que antecedem vídeos no Youtube, Links Patrocinados e Anúncios elaborados no Instagram, são alguns dos exemplos de Mídia Digital.

Gerar conteúdos para páginas, blogs e sites também fazem parte da Mídia Digital. Essa forma de trabalho de gerar conteúdo, tem como principal função criar um relacionamento com os usuários, principalmente quando falamos de redes sociais.

Investir no jovem é acreditar no futuro!





Projov

Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



EMPREENDEDORISMO

A nova geração de jovens brasileiros precisa desenvolver uma missão cada vez mais empreendedora da vida nos âmbitos pessoal, social e produtivo, adquirindo os instrumentos vitais (virtudes e competências) para torná-la realidade, transformando não apenas sua história, mas proporcionando oportunidades de mudança para sua comunidade, visto que empreender não é apenas negócio, é um modo de vida.

Utilizaremos no projeto o empreendedorismo como uma ferramenta para facilitar o aprendizado e estimular tais desenvolvimentos através de educação para valores que se refere a gerar conhecimentos a partir de atitudes, novas competências para lidar com desafios e exemplos com histórias inspiradoras enfatizando atitudes conscientes como pessoa, cidadão e profissional e assim transformar sonhos em projetos para que se tornem realidade.

CONCLUINDO: *Com essas histórias e essas estatísticas nos entusiasmos a propor para o edital 01/02019 um trabalho que pudesse oferecer mais que um curso básico de formação de mecânica de motos e introdução nas mídias digitais, mas sim a formação de profissionais com viés de empreendedores, que busquem autonomia social, geração de renda e mudança no conceito de vida.*

3.2. DESCRIÇÃO DA META:

Meta de atendimento direto (nº de Usuários): 30 (Trinta)

3.3. PÚBLICO ALVO

Indicar o público alvo, em conformidade com o estabelecido pelo edital.

Adolescentes entre 14 e 17 anos e 11 meses e 29 dias, em situação de vulnerabilidade social e excepcionalmente até os 20 anos, 11 meses e 29 dias, quando em cumprimento de medidas socioeducativas, moradores de Barueri, indicados pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) ou Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), sendo preferencialmente pertencentes às famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

3.4. OBJETIVO GERAL

O que a Organização da Sociedade Civil pretende alcançar ao seu final. Deve ser escrito de forma clara, objetiva e sucinta. Este objetivo deve estar relacionado diretamente às ações que a organização pretende executar para o Município. Geralmente o objetivo geral está vinculado à estratégia global da organização.

Investir no jovem é acreditar no futuro!



Projov

Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



Promover a qualificação técnica profissional de adolescentes, dentro dos princípios da proteção integral, para ampliar seu acesso à entrada no mercado de trabalho e incentivar o empreendedorismo e a geração de renda.

3.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São aqueles relacionados ao objetivo geral e que contribuirão para a alteração global da situação enfrentada, através das ações específicas que o projeto irá desenvolver junto ao público alvo. Relacioná-los.

1. Acolher os adolescentes e jovens encaminhados para levantamento das demandas e realizar acompanhamento de suas famílias;
2. Oferecer um curso de formação técnica profissional em Mecânica de Motos
3. Oferecer um curso de formação técnica profissional em Mídias Digitais para jovens e adolescentes;
4. Oferecer os módulos de informática e empreendedorismo para os participantes do projeto;



Investir no jovem é acreditar no futuro!



Av. Dr. Álvaro Ribeiro, 85 - Jd. São Luiz - Santana de Parnaíba - SP - 06502-181



Rua Pará, 159 - Aldeia de Barueri - Barueri - SP - 06440-130



(11) 4154-2192



(11) 4166-2630



contato@projov.org.br



www.projov.org.br



3.6. METODOLOGIA DE TRABALHO

Apresentar a descrição detalhada das atividades que serão desenvolvidas com o público alvo para alcançar os objetivos do projeto e os resultados esperados. Para tanto, deverá listar no quadro abaixo as atividades e a metodologia correspondente para cada ação, ou seja, O COMO será desenvolvida cada ação, definindo estratégias, resultados quantitativos e qualitativos esperados, período e por quem será desenvolvido.

- O que? Como? Para quê? Quando? Por quem?

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	METODOLOGIA ESTRATÉGIAS	RESULTADOS QUANTITATIVOS %	RESULTADOS QUALITATIVOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
<p>Acolher os adolescentes e jovens encaminhados para levantamento das demandas e realizar acompanhamento de suas famílias;</p>	<p>1.1 Acolhimento dos adolescentes e jovens encaminhados pelo CREAS e CRAS; 1.2 Inscrição nos cursos disponíveis; 1.3 Contato com a família dos participantes; 1.4 Orientação e acompanhamento do serviço social e psicologia; 1.5 Encaminhamentos à rede de atenção; 1.6 Atividades em grupo com as famílias; 1.7 Reuniões com a rede de atenção;</p>	<p>1.1 Atendimentos dos adolescentes pelos técnicos do serviço social e psicologia e orientação sobre os cursos; 1.2 Identificação das aptidões e vocações e direcionamento aos cursos disponíveis; 1.3 Contato telefônico com a família; 1.4 Atendimento do serviço social e psicologia; 1.5 Encaminhamentos para a rede de saúde, educação e assistência social do município; 1.6 Encontros realizados com as famílias com debates, rodas de conversas e dinâmicas com temas como: relacionamento entre pais e</p>	<p>- acolhimento de 100% dos adolescentes encaminhados pelo CREAS e CRAS; - inscrição de 30 adolescentes nos cursos disponíveis; - 100% das famílias dos participantes contatadas; - 30 famílias atendidas pelo serviço social e/ou psicologia; - pelo menos uma reunião mensal com os serviços rede de atenção ou intersetoriais;</p>	<p>- adolescentes e jovens satisfeitos com o atendimento do serviço social e/ou psicologia; - adolescentes e jovens satisfeitos com os cursos em que estão inscritos; - famílias satisfeitas com o atendimento do serviço social e psicologia; - famílias atendidas nas suas demandas de encaminhamentos; - famílias satisfeitas e orientadas sobre relacionamento entre pais e filhos, limites, confiança, conflitos entre</p>	<p>- psicóloga; - assistente social;</p>

Investir no jovem é acreditar no futuro!



Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



		filhos, limites, confiança, conflitos entre gerações e como auxiliar seus filhos na vida profissional. 1.7 Encontros intersetoriais ou com serviços da rede.		gerações, auxílio aos filhos na vida profissional, entre outros temas;	
2. Oferecer um curso de formação técnica profissional em Mecânica de Motos para jovens e adolescentes;	2.1 Preparação do espaço para o curso de Mecânica sobre Motos; 2.2 Oficinas teóricas e práticas sobre Mecânica de Motos; 2.3 Certificação dos participantes;	2.1 Organização do espaço físico, dos materiais e equipamentos necessários às Oficinas; 2.2 Oficinas teóricas e práticas sobre: - Segurança (4 horas); - Metrologia (4 horas); - Suspensão (8 horas); - Freios (4 horas); - Chassis (4 horas); - Elétrica (24 horas); - Injeção Eletrônica (16 horas); - Motor (20 horas); - Embreagem (4 horas); - Câmbio (4 horas); 2.3 Entrega dos certificados;	- 92 horas de curso de Mecânica de Motos realizadas; - certificação de pelo menos 80% dos participantes; - participação em pelo menos 75% das Oficinas;	- espaço físico adequado para os cursos disponíveis; - adolescentes e jovens satisfeitos com as Oficinas de mecânica de motos; - adolescentes e jovens aptos ao serviço técnico de Mecânica de motos;	- Coordenador de Aprendizagem; - Instrutor do Curso de Mecânica de Motos;

Investir no jovem é acreditar no futuro!



Projov

Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



<p>3. Oferecer um curso de formação técnica profissional em Mídias Digitais para jovens e adolescentes;</p>	<p>3.1 Oficinas do Curso de Mídias Digitais; 3.2 Certificação dos participantes;</p>	<p>3.1 Oficinas expositiva, práticas e rodas de conversa sobre: - Conceitos de Marketing Digital (1 hora); - Evolução do Marketing digital e seus fundamentos nas novas mídias (1 hora); - Vantagens, mensuração de oportunidades e público-alvo (2 horas); - Marketing de conteúdo e ferramenta de Blog (2 horas); - Introdução ao Photoshop (3 horas); - Desenvolvimento de Mídias em Photoshop (6 horas); - Introdução a loja virtual e Facebook (3 horas); - Pesquisa de Mercado e as demandas (3 horas); 3.2 Entrega dos certificados;</p>	<p>- 26 horas de curso de Mídias Digitais Realizadas; - certificação de pelo menos 80% dos participantes; - participação em pelo menos 75% das Oficinas;</p>	<p>- adolescentes e jovens satisfeitos com as Oficinas de mídias digitais; - adolescentes e jovens aptos ao desenvolvimento de Mídias Digitais; - adolescentes e jovens aptos ao mercado de trabalho;</p>	<p>- Coordenador de Aprendizagem; - Instrutor do Curso de Mídias Digitais;</p>
<p>4. Oferecer os módulos de informática e empreendedorismo para os</p>	<p>4.1 Oficinas de informática; 4.2 Oficinas de empreendedorismo; 4.3 Oficinas sobre formalização do</p>	<p>4.1 Oficinas teóricas e prática de informática básica (pacote office); 4.2 Oficinas de empreendedorismo no método</p>	<p>- 72 horas de curso de informática realizadas; - 72 horas de curso sobre empreendedorismo realizadas;</p>	<p>- adolescentes e jovens satisfeitos com as Oficinas de empreendedorismo, informática e</p>	<p>- Coordenador de Aprendizagem; - Instrutor do curso de informática;</p>

Investir no jovem é acreditar no futuro!



participantes do projeto;	MEI (Microempreendedor Individual);	EZAPE; 4.3 Conceitos, critérios e passo-a-passo para a formalização de MEI (Microempreendedor Individual) – (4 horas);	- 4 horas de curso sobre MEI - participação em pelo menos 75% das Oficinas;	formalização de MEI; - adolescentes e jovens aptos ao uso do Pacote Office; - adolescentes e jovens aptos ao início de um microempreendimento;	- Instrutor do curso de empreendedorismo (EZAPE);
---------------------------	-------------------------------------	--	--	--	---

3.7. TRABALHO COM FAMÍLIAS

Descrever como será desenvolvido o trabalho junto às famílias dos atendidos pelo projeto.

Considerando que a família exerce papel fundamental no desenvolvimento dos adolescentes, onde em meio à família eles aprendem a relacionar-se com a sociedade, tornar-se-á fundamental um trabalho de apoio para fortalecer os laços familiares.

As famílias receberão apoio psicossocial através de atividades em grupos de convívio, palestras, oficinas com desenvolvimento de temas pertinentes às relações afetivas, limites, confiança, conflitos entre gerações, saúde e bem estar, entre outras demandas apresentadas, atendimentos individuais, orientação e encaminhamento para a rede de apoio, todas as atividades visando o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e com a entidade, promoção à garantia de direitos e participação social.

Os encontros serão realizados mensalmente baseados com os temas acima descritos e conduzidos pela equipe técnica, Psicóloga e Assistente Social.

Serão realizadas visitas domiciliares com a finalidade de acompanhamento dos adolescentes e famílias.

Investir no jovem é acreditar no futuro!



Projov

Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



3.8. ARTICULAÇÃO EM REDE:

Identificar as instituições e/ou organizações com as quais haverá articulação para o alcance dos objetivos propostos na execução do Projeto.

ORGANIZAÇÕES	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
CREAS	Encaminhamento e acompanhamento de jovens e adolescentes	Mensal
CRAS	Encaminhamento e acompanhamento de jovens e adolescentes	Mensal
Japauto - Honda	Uma das maiores concessionárias de motos do Brasil, com sede em Barueri, que tem mais de 10 unidades espalhadas pelo estado de São Paulo. Participará na realização desse projeto, fornecendo equipamento e peças para o curso, bem como visitação dos participantes à suas instalações. Fornecimento de moto para o módulo prático do curso de Mecânica de Motos	Durante todo o curso
EZAPE	Participará com a metodologia para o módulo de empreendedorismo - Virtudes Empreendedoras	Semestral
BR MOTORSPORT	Fornecedora de acessórios de motos. Visita à empresa	Durante o curso
ML&A COMUNICAÇÕES	Assessoramento nos serviços de comunicação nas mídias- Visita à empresa.	Durante o curso
SEBRAE	Com programa de capacitação na formação e criação de uma MEI (Microempreendedor Individual)	Ao final do curso

Investir no jovem é acreditar no futuro!



3.9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Informar as atividades a serem desenvolvidas conforme elencadas no quadro acima (item 3.5). Detalhar a periodicidade (apontando quais dias da semana/mês que ocorrerão as referidas atividades). Apontar carga horária mensal, e em quais meses as atividades serão desenvolvidas.

GRUPOS/Nº DE PESSOAS	ATIVIDADES	DIAS DA SEMANA/HORÁRIOS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	MESES						
				Ju l	A g o	S e t	O u t	N o v	D e z	
30	1.1 Acolhimento dos adolescentes e jovens encaminhados pelo CREAS e CRAS;	2ª feira 8h às 12h	4 horas	X						
30	1.2 Inscrição nos cursos disponíveis;	2ª às 6ª feira das 8:30h às 16:30h	8 horas	X						
30	1.3 Contato com a família dos participantes;	2ª a 6ª feira das 8:30h às 16:30 h	8 horas	X	X	X	X	X	X	X
30	1.4 Orientação e acompanhamento do serviço social e psicologia e visitas domiciliares;	2ª a 6ª feira das 8:30 às 16:00h	16 horas	X	X	X	X	X	X	X
30	1.5 Encaminhamentos à rede de atenção;	2ª a 6ª feira das 8: 30 às 16:00h	8 horas	X	X	X	X	X	X	X
30	1.6 Atividades em grupo com as famílias:	2ª às 6ª feiras das 15h às 17h	12 horas	X	X	X	X	X	X	X
	1.7 Reuniões com a rede de atenção;	2ªs às 6ªs feiras das 8:30h às 16:00h	12 horas	X	X	X	X	X	X	X

Investir no jovem é acreditar no futuro!



15	2.2 Oficinas teóricas e práticas sobre Mecânica de Motos;	2ª feiras das 8h às 12 h	96 horas	X	X	X	X	X	X
15	2.3 Certificação dos participantes								X
15	3.1 Oficinas do Curso de Mídias Digitais;	3ªs. feiras das 8:30h às 11:30h	36 horas	X	X	X	X	X	X
15	3.2 Certificação dos participantes;								X
30	4.1 Oficinas de informática;	4ªs feiras das 8:30h às 10:30h	48 horas	X	X	X	X	X	X
30	4.2 Oficinas de empreendedorismo;	4ª feiras das 8:30h às 11:30h	36 horas	X	X	X	X	X	X
30	4.3 Oficinas sobre formalização do MEI (Microempreendedor Individual)	4ª feira das 8:30h às 11:30h	3 horas						X

3.9. INDICADORES DE RESULTADOS

Deverão ser de acordo com os objetivos específicos

Objetivos Específicos	Indicadores
1. Acolher os adolescentes e jovens encaminhados para levantamento das demandas;	- Número de adolescentes e jovens encaminhados pelo CRAS e CREAS; - Número de adolescentes e jovens atendidos pelo serviço social e psicologia; - Número de atendimentos do serviço social e psicologia;

Investir no jovem é acreditar no futuro!



Projóv

2. Oferecer um curso de formação técnica profissional em Mecânica de Motos e um curso de Mídias Digitais para jovens e adolescentes;	<ul style="list-style-type: none"> - Número de adolescentes e jovens inscritos em cada curso; - Frequência dos jovens e adolescentes às Oficinas; - Percentual de jovens e adolescentes que concluíram o curso; - Nível de satisfação dos jovens e adolescentes com os cursos oferecidos;
3. Realizar o acompanhamento das famílias dos jovens e adolescentes atendidos pelo projeto;	<ul style="list-style-type: none"> - Número de famílias atendidas pelo serviço social e/ou psicologia; - Número de atendimentos realizados pelo serviço social e/ou psicológico aos familiares; - Número de atividades de grupo realizadas com os familiares; - Número de encaminhamentos realizados e acompanhados; - Número de visitas familiares realizadas; - Número de reuniões com a rede de atenção ou intersetoriais; - Nível de satisfação dos familiares com o projeto;

3.10. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Descreva qual impacto social deverá ser alcançado

- Despertar a intenção de jovens e adolescentes com intenção de empreender um negócio individual (MEI – Micro Empreendedor Individual);
- Possibilitar a Inserção dos participantes no mercado de trabalho, com qualificação específica.

3.11. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Do local onde o projeto será desenvolvido:

a. Endereço completo;

Rua Pará, 159 Aldeia de Barueri CEP: 06440-130 Barueri-SP

b. Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o serviço;

Descrição	Quantificação
Salas de Aula	3
Laboratório de Informática com computador para cada participante	2

Investir no jovem é acreditar no futuro!





Dependências de Recreação e Refeitório	1
Banheiros (feminino e masculino)	4
Oficina de mecânica de motos	1

c. Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço;

- Mesas;
- Carteiras;
- Projetores de vídeo;
- Computadores para uso individual;
- Ferramental necessário para mecânica;
- Veículo (motocicleta) para desmontagem e montagem;
- Aplicativos e sistemas próprios para o trabalho das mídias digitais.

d. Especificar a natureza do prédio (próprio municipal, próprio da organização, comunitário ou privado).

- Prédio próprio da organização.

3.12. RECURSOS HUMANOS (DO PROJETO)

Relacione a equipe técnica principal do projeto e a de apoio, incluindo formação profissional (Assistente Social, Psicólogo, Advogado, Pedagogo, etc.), a função ou cargo (diretor, coordenador, educador, etc.) e o número de horas semanais que cada profissional dedica ao projeto.

Conforme anexos IV- A e IV - B

3.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Organização da Sociedade Civil deverá descrever como pretende acompanhar todas as fases do projeto, avaliando de forma clara, se todos os objetivos propostos serão cumpridos a cada etapa de execução, inclusive com a avaliação dos usuários.

Objetivos Específicos	Indicadores	Meios de Verificação
1. Acolher os adolescentes e jovens encaminhados para levantamento das demandas;	- Número de adolescentes e jovens encaminhados pelo CRAS e CREAS; - Número de adolescentes e jovens atendidos pelo serviço social e psicologia; - Número de atendimentos do serviço social e psicologia;	- Lista de encaminhamentos recebidos; - Relação de jovens e adolescentes atendidos pelo projeto; - Planilha de controle atendimentos do serviço social e psicologia;
2. Oferecer um curso de formação técnica profissional em Mecânica de Motos e um	- Número de adolescentes e jovens inscritos em cada curso; - Frequência dos jovens e	- Lista de inscritos nos cursos; - Listas de presença das

Investir no jovem é acreditar no futuro!



curso de Mídias Digitais para jovens e adolescentes;	adolescentes às aulas; - Percentual de jovens e adolescentes que concluíram o curso; - Nível de satisfação dos jovens e adolescentes com os cursos oferecidos;	aulas; - Lista de certificados nos cursos; - Pesquisa de satisfação com jovens e adolescentes ao final do curso;
3. Realizar o acompanhamento das famílias dos jovens e adolescentes atendidos pelo projeto;	- Número de famílias atendidas pelo serviço social e/ou psicologia; - Número de atendimentos realizados pelo serviço social e/ou psicológico aos familiares; - Número de atividades de grupo realizadas com os familiares; - Número de encaminhamentos realizados e acompanhados; - Número de visitas familiares realizadas; - Número de reuniões com a rede de atenção ou intersetoriais; - Nível de satisfação dos familiares com o projeto;	- Relação de familiares atendidos; - Planilha de controle atendimentos do serviço social e psicologia; - Relação das atividades em grupo realizadas; - Lista de presença das atividades; - Relação das reuniões realizadas; - Pesquisa de satisfação com familiares;

3.14. SUSTENTABILIDADE (PARCERIAS)

Descrever como a Organização pretende dar continuidade à proposta após o término do financiamento do edital.

Considerando que, a finalidade deste projeto é acelerar a empregabilidade, pela formação nas suas atividades definidas e transformar pessoas com visão e preparo como futuros empreendedores e investidores em sua carreira profissional.

Considerando que, os parceiros mencionados serão os primeiros interessados como empregadores.

O Projeto **"Acelerando a Empregabilidade e Transformando Mentes I**

..novadoras" prevê sua continuidade normal, vez que o objetivo primordial deste trabalho é oportunizar a empregabilidade dos participantes, como meta das atribuições do PROJOV. Também, entendemos que este Projeto continuará como aditamento do edital nº 01/19.

Investir no jovem é acreditar no futuro!



Projov

Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



4. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS.

4.1 VALOR TOTAL DO PROJETO:

- R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais)

4.2 PLANILHA DE CUSTEIO (ANEXO V)

Wilson Negrão
Coordenador Geral do Projeto
Procurador

Sonia Maria Sabbag
Coordenador ou Responsável Técnico

Investir no jovem é acreditar no futuro!



ANEXO IV - A

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS

Investir no jovem é acreditar no futuro!



Projov



Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens

ANEXO IV - A

QUADRO FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS

_____ 30 _____ NÚMERO DE ATENDIDOS

EQUIPE ADMINISTRATIVA								
Cargo/ Função	Descrição da função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Coordenadora	Vide anexo	Letras Português	SONIA MARIA SABBAG	369.506.108-15	CLT	200	8:30 às 17:30	Associação Projov

Data - 02/05/2019

Responsável - Wilson Negrão

Investir no jovem é acreditar no futuro!



Av. Dr. Álvaro Ribeiro, 85 - Jd. São Luiz - Santana de Parnaíba - SP - 06502-181

(11) 4154-2192

contato@projov.org.br



Rua Pará, 159 - Aldeia de Barueri - Barueri - SP - 06440-130

(11) 4166-2630

www.projov.org.br



Projov



Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL								
Cargo/ Função	Descrição da função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Instrutor de Informática	Vide anexo	Sistema da Informação	Samuel de Carvalho Oliveira	308.589.978-27	CLT	200	8:00 às 17:00	Associação Projov
Instrutora	Vide anexo	Pedagogia	Cristina Aparecida soares Souza	294.222.468-14	CLT	80	8:00 às 15:00	Associação Projov
Instrutor	Vide anexo	Tecnólogo Mecânica	Francisco José Brito Soares	200.945.385-17	RPA	24	8:00 às 12:00	Associação Projov

Data - 02/05/2019

Responsável - Wilson Negrão

Investir no jovem é acreditar no futuro!

02



Av. Dr. Álvaro Ribeiro, 85 - Jd. São Luiz - Santana de Parnaíba - SP - 06502-181

(11) 4154-2192



contato@projov.org.br



Rua Pará, 159 - Aldeia de Barueri - Barueri - SP - 06440-130

(11) 4166-2630



www.projov.org.br



ANEXO IV - B

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS EQUIPE TÉCNICA

Investir no jovem é acreditar no futuro!

31



Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



ANEXO IV - B

MODELO - QUADRO FUNCIONÁRIOS EQUIPE TÉCNICA

30 NÚMERO DE ATENDIDOS

EQUIPE TÉCNICA								
Cargo/ Função	Descrição da função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Psicóloga	Vide anexo	Psicologia	JOSILAINY P. DA SILVA TONIOLO	143.585.318-06	CLT	200	8:30 às 17:30	Associação Projov
Assistente Social	Vide anexo	Serviço Social	SABRINA ROSARIO PINHEIRO SILVA	365.037.258-41	CLT	150	8:00 às 15:00	Associação Projov

Data - 02/05/2019

Responsável - Wilson Negrão

Investir no jovem é acreditar no futuro!

32



Av. Dr. Álvaro Ribeiro, 85 - Jd. São Luiz - Santana de Parnaíba - SP - 06502-181

(11) 4154-2192



contato@projov.org.br



Rua Pará, 159 - Aldeia de Barueri - Barueri - SP - 06440-130



(11) 4166-2630



www.projov.org.br



DESCRIÇÃO DE CARGOS

Investir no jovem é acreditar no futuro!

33



Av. Dr. Álvaro Ribeiro, 85 - Jd. São Luiz - Santana de Parnaíba - SP - 06502-181



(11) 4154-2192



contato@projov.org.br



Rua Pará, 159 - Aldeia de Barueri - Barueri - SP - 06440-130



(11) 4166-2630



www.projov.org.br



Associação PROJOV - Programa Rotário para Jovens



DESCRIÇÃO DE CARGO
TÍTULO DO CARGO: Coordenador
UNIDADE: Barueri
DESCRIÇÃO SUMÁRIA
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver estratégias pontuais no acompanhamento técnico dos Programas de Capacitação, Aprendizagem e Projetos Sociais;- Capacitar, motivar e acompanhar, tecnicamente, a equipe de instrutores, bem como assistentes sociais, psicólogas e demais colaboradores da equipe;- Dar e receber feedbacks das equipes;- Desenvolver, conduzir e participar de reuniões estratégicas com os outros gestores da Associação;- Interagir, estrategicamente, com entidades reguladoras e fiscalizadoras, participando de reuniões e encontros externos que debatam temas diversos relacionados a gestão da qualidade técnica dos programas;- Desenvolver relatórios técnicos e gerenciais de atividades desenvolvidas pela área de Capacitação- Articular estratégias com diferentes entidades parceiras;- Acompanhar a evolução no desenvolvimento dos jovens atendidos nos programas da Associação; interagir com as famílias dos jovens atendidos, bem como com a comunidade, fortalecendo vínculos e ampliando oportunidades de interface (projetos sociais);- Desenvolver, implementar e gerir projetos específicos aos públicos atendidos;- Ampliar as possibilidades de atuação e serviços sociais;- Idealizar, autorizar e colaborar estrategicamente com a organização dos eventos da área de Capacitação da Associação com um todo;- Fortalecer parceria com Diretorias Regionais de Ensino e Secretarias de Educação Estadual e Municipal para oportunizar a divulgação de vagas e captação de jovens para os programas da Associação.
DESCRIÇÃO DETALHADA
<ul style="list-style-type: none">- Identificar as dificuldades e acertos encontrados pela equipe e públicos atendidos, ouvindo as necessidades apresentadas e construindo estratégias inteligentes, assertivas e inovadoras;- Interagir com a equipe de instrutores e técnica, através de reuniões periódicas, palestras e oficinas, consultores externos, indicação de cursos, visando a troca de experiências, aprimoramento profissional e motivação.- Dar e receber feedbacks da equipe para avaliação de resultados, através de formulários de avaliação de performance e/ou conversas individuais e em grupo;- Participar de reuniões estratégicas, com os gestores da Associação, visando uma atuação diferenciada, o debate de cases e a busca de constante superação dos desafios apontados;- Desenvolver relatórios técnicos e gerenciais e Planos de Ação, com o objetivo de apontar os atendimentos realizados e demandas surgidas.- Participar dos comitês de discussão e implementação de ações pertinentes a assistência social, eventos estratégicos, cursos e programas.- Analisar performance periódica, da equipe de Instrutores, Assistentes Sociais e Psicólogas, dos índices de inserção dos jovens nas empresas parceiras e da efetivação dos mesmos, apontadas pelo Sistema Ágil.- Interagir com as famílias dos jovens atendidos, através de atendimentos individuais, reuniões de pais e demais eventos promovidos para fortalecimento de vínculos.- Desenvolvimento de eventos corporativos, técnicos e de formação da equipe técnica e instrutores da associação.- Estabelecer convênios e acordos de cooperação técnica com as escolas e/ou diretorias de ensino; alinhamento com diretores regionais e escolares, entre outras ações.

Investir no jovem é acreditar no futuro!

34



Projóv

Associação PROJÓV - Programa Rotário para Jovens



ESPECIFICAÇÃO

1. Instrução

Formação Escolar:

- Superior Completo

2. Especialização

- Administração ou Gestão Escolar.
- Gestão do terceiro setor ou conhecimentos na área.

3. Conhecimentos

- Gestão de Pessoas.
- Gestão do Tempo.
- Pacote Office e internet
- Legislação da Aprendizagem Lei nº 10.097/2.000, Tipificação Nacional de Serviços de Assistência Social nº 109/ 2.009, Legislação Educacional – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e afins.

4. Experiência

- Exercício no cargo: entre quatro e seis anos.
- Exercício em cargos anteriores: entre quatro e seis anos.

Investir no jovem é acreditar no futuro!

Handwritten signature and number 35.



DESCRIÇÃO DE CARGO
TÍTULO DO CARGO: Instrutor
UNIDADE: Barueri
DESCRIÇÃO SUMÁRIA - Ministras aulas no Programa de Aprendizagem, contemplando Formação Teórica Básica e Formação Teórica Específica; elaborar plano de aula; participar de reuniões de equipe para alinhamento de processos educacionais, orientar os jovens no desenvolvimento de projetos, realizar lançamentos de faltas e conteúdos trabalhados em aula no Sistema Agil e realizar a avaliação de desempenho dos jovens no Sistema Agil.
DESCRIÇÃO DETALHADA - Ministras aulas no Programa de Aprendizagem. - Elaborar plano de aula destacando: descrição do conteúdo, objetivos a serem atingidos, estratégia utilizada no desenvolvimento do conteúdo e definição dos recursos materiais. - Ministras aulas sobre os seguintes conteúdos: - Formação Teórica Básica: Matemática e Estatística, Comunicação, Expressão e Oralidade, Informática, Educação para a Cidadania, Diversidade Cultural Brasileira, Educação Ambiental, Educação para o Consumo, Educação Fiscal, Políticas Públicas para a Juventude e Lei da Aprendizagem, Saúde e Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho, Relações Humanas e Habilidades Sociais, Empregabilidade e Orientação Profissional, Empreendedorismo, Segurança Pública e Direitos Trabalhistas e Previdenciários. - Formação Teórica Específica: Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Recursos Materiais, Gestão Financeira, Gestão Empresarial, Gestão da Qualidade, Gestão de Vendas, Marketing e Atendimento ao Cliente, Logística, Contabilidade Básica, Comércio Varejista e Teleatendimento. - Participar de reuniões de equipe para alinhamento de processos educacionais. - Orientar os jovens no desenvolvimento de projetos. - Registrar faltas e presenças no Sistema Agil. - Registrar os conteúdos trabalhados em aula no Sistema Agil. - Realizar a avaliação de desempenho dos jovens no Sistema Agil.
ESPECIFICAÇÃO 1. Instrução Formação Escolar: - Superior completo. 2. Especialização - Não aplicável 3. Conhecimentos - Específicos, técnicos das áreas e conteúdos a serem abordados em sala de aula. 4. Experiência Exercício no cargo: de um a dois anos.

Investir no jovem é acreditar no futuro!

36



Exercício em cargos anteriores: de dois a quatro anos.

5. Cargos Anteriores

- Educador ou Instrutor Social.

6. Complexidade

- Identificar atividades e formas de abordagem dos temas que propostos, tornando as aulas dinâmicas e motivadoras para os jovens.

7. **Como seu superior imediato controla o seu trabalho.** Quais são as decisões tomadas sem a necessidade de recorrer ao seu superior imediato?

- Através dos registros feitos no Sistema Agil e dos feedbacks dados pelos alunos.
- Definição das estratégias a serem utilizadas nas aulas e dos temas trabalhados nos projetos.

8. Responsabilidade por máquinas e equipamentos

- Computador, controle do ar condicionado e do projetor.

9. Responsabilidades por numerários (dinheiro e/ou tributos).

- Não aplicável

10. Responsabilidade por contatos internos e externos.

- Não aplicável

11. **Responsabilidade por assuntos confidenciais.** Consequências que a divulgação inadvertida poderia causar à nossa companhia.

- Não aplicável

12. Prováveis erros que possam ser cometidos na função.

- Trabalhar de forma equivocada os temas propostos.

13. **Há possibilidades que os erros descritos possam ser constatados?** Quais as consequências destes erros?

- Sim, através dos feedbacks dos jovens.
- Insatisfação e desmotivação dos jovens

14. Supervisão exercida

- Supervisão direta: Não aplicável.
- Supervisão indireta: Não aplicável.

15. Esforço físico

16. Esforço visual

17. Ambiente

Investir no jovem é acreditar no futuro!

37



DESCRIÇÃO DE CARGO

TÍTULO DO CARGO: Instrutor Informática

UNIDADE: Barueri

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Desenvolver atividades e conteúdos das aulas; ministrar aulas no Programa de Informática; registrar frequência de aproveitamento dos alunos; corrigir atividades (redação e seminários) propostas para realizar diagnóstico de dificuldades individuais; organizar documentos dos jovens; responder pela instituição na unidade de trabalho; atender os pais dos jovens e intermediar conflitos; participar de reuniões de pais; participar das reuniões de equipe; organizar e participar das formaturas na finalização do curso; controlar a entrega e recebimento dos uniformes; entregar certificados de conclusão do curso; elaborar perfil dos jovens.

DESCRIÇÃO DETALHADA

- Ministrar aulas no Programa de Informática básica.
- Desenvolver atividades e conteúdos das aulas.
- Ministrar aulas sobre os seguintes temas:
 - Pacote Office;
 - Excel;
 - Word;
 - Outlook
- Registrar frequência de aproveitamento dos alunos.
- Corrigir atividades para realizar diagnóstico de dificuldades individuais;
- Responder pela instituição na unidade de trabalho.
- Atender os pais dos jovens e intermediar conflitos.
- Participar de reuniões de pais.
- Participar das reuniões de equipe.
- Organizar e participar das formaturas na finalização do curso.
- Controlar a entrega e recebimento dos uniformes.
- Entregar certificados de conclusão do curso.
- Elaborar perfil dos jovens.

ESPECIFICAÇÃO

1. Instrução

Formação Escolar:
- Superior completo.

2. Especialização

- Não aplicável

3. Conhecimentos

- Específicos, técnicos das áreas e conteúdos a serem abordados em sala de aula.

4. Experiência

Exercício no cargo: de um a dois anos.

Exercício em cargos anteriores: de dois a quatro anos.

Investir no jovem é acreditar no futuro!



DESCRIÇÃO DE CARGO
TÍTULO DO CARGO: Instrutor de Mecânica de Moto
UNIDADE: Barueri
DESCRIÇÃO SUMÁRIA - Desenvolver atividades e conteúdos das aulas; ministrar aulas no Programa de Mecânica de Moto; registrar frequência de aproveitamento dos alunos; corrigir atividades (redação e seminários) propostas para realizar diagnóstico de dificuldades individuais; organizar documentos dos jovens; responder pela instituição na unidade de trabalho; atender os pais dos jovens e intermediar conflitos; participar de reuniões de pais; participar das reuniões de equipe; organizar e participar das formaturas na finalização do curso; entregar certificados de conclusão do curso; controlar a entrega e recebimento dos uniformes; elaborar perfil dos jovens.
DESCRIÇÃO DETALHADA - Ministrar aulas no Programa de Mecânica de Moto. - Desenvolver atividades e conteúdos das aulas. - Ministrar aulas sobre os seguintes temas: <ul style="list-style-type: none">• Mecânica em Geral;• Injeção Eletrônica;• Eletrônica;• Elétrica;• Administração Geral. - Registrar frequência de aproveitamento dos alunos. - Corrigir atividades para realizar diagnóstico de dificuldades individuais; - Responder pela instituição na unidade de trabalho. - Atender os pais dos jovens e intermediar conflitos. - Participar de reuniões de pais. - Participar das reuniões de equipe. - Organizar e participar das formaturas na finalização do curso. - Entregar certificados de conclusão do curso. - Controlar a entrega e recebimento dos uniformes. - Elaborar perfil dos jovens.
ESPECIFICAÇÃO 1. Instrução Formação Escolar: - Tecnólogo. 2. Especialização - Elétrica, Eletrônica, Mecânica. 3. Conhecimentos - Específicos técnicos das áreas e conteúdos a serem abordados em sala de aula. 4. Experiência Exercício no cargo: de um a dois anos. Exercício em cargos anteriores: de dois a quatro anos.

Investir no jovem é acreditar no futuro!

39



DESCRIÇÃO DE CARGO

TÍTULO DO CARGO: Psicóloga

UNIDADE: Barueri

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

- Realizar atendimentos psicológicos aos adolescentes e familiares; desenvolver planilhas de controle dos atendimentos; registrar em prontuários a evolução e relatos dos atendimentos; desenvolver diário de atividades; articular com a rede socioassistencial e encaminhar para UBS, CRAS, CREAS e outras entidades; coordenar grupos de orientação profissional; realizar reuniões com familiares e com a comunidade; realizar visitas domiciliares; elaborar os relatórios de atividades do projeto; participar das reuniões do CMAS, CMDCA e outros eventos realizados pelo município de Barueri; organizar passeios culturais e educacionais (feiras estudantis e visitas às faculdades); desenvolver, com os jovens, oficinas de desenvolvimento pessoal e coordenar reuniões com os conselhos de turmas.

DESCRIÇÃO DETALHADA

- Atender as demandas espontâneas, conforme solicitação do jovem e/ou da família.
- Atender as demandas de rotina, realizadas a partir de uma triagem na planilha de controle, onde são selecionados os jovens que estão sem atendimento há pelo menos 2 meses. Realizar uma nova triagem para separar os jovens por dia da semana e por turma, a fim de convocá-los para atendimento no seu respectivo dia de aprendizagem.
- Desenvolver, com os jovens, oficinas de desenvolvimento pessoal.
- Coordenar reuniões com os conselhos de turmas.
- Lançar, na planilha, os atendimentos e as atividades realizadas, assim como o tipo de intervenção e o responsável pela atividade.
- Lançar os relatos dos atendimentos em relatório individual e na ficha de acompanhamento de cada jovem.
- Registrar todos os atendimentos, contatos, ocorrências e atividades realizadas no decorrer do dia.
- Realizar ligações, reuniões e encaminhamentos de jovens, para as UBS, CRAS, CREAS e outras entidades.
- Planejar, previamente, as atividades (testes/dinâmicas) que serão aplicadas nos encontros do processo de orientação profissional. Aplicar as atividades e mediar as discussões. Analisar os conteúdos obtidos no decorrer dos encontros. Elaborar os relatórios com os resultados dos testes e demais atividades aplicadas no processo. Atender individualmente para devolutiva das informações descritas no relatório de conclusão do processo.
- Confeccionar convites com o tema das reuniões com os familiares e com a comunidade, divulgar as salas de aprendizagem, contatar previamente os pais e a comunidade para efetivar o convite.
- Identificar os jovens que não receberam as visitas domiciliares. Triar as residências localizadas no mesmo bairro para traçar a rota das visitas e otimizar o tempo de trajeto. Agendar, previamente, conforme disponibilidade da família. Elaborar, após a visita, relatório contendo as informações obtidas nesse contato.
- Registrar todos os atendimentos e demais atividades realizadas no decorrer do mês.
- Participar das reuniões do CMAS, CMDCA e outros eventos realizados pelo município de Barueri, conforme calendário da prefeitura ou dos eventos do município.
- Organizar passeios culturais e educacionais, divulgar nas salas de aula depara levantamento da quantidade de jovens que tem interesse em participar do passeio. Elaborar documento de autorização dos responsáveis (no

Investir no jovem é acreditar no futuro!

40



caso de jovens menores de idade). Pesquisar locais para os passeios, a quantidade máxima de visitantes, horários e etc. Contatar empresas de transporte para cotar valores de locação dos ônibus. Elaborar listas de jovens participantes. Coletar assinaturas e telefones dos contatos. Solicitar lanches e separação prévia conforme a quantidade de jovens em cada sala. Orientar os instrutores sobre o percurso do passeio, horários, ponto de encontro e etc. Participar, como monitora, em um dos ônibus no dia do passeio.

ESPECIFICAÇÃO

1. Instrução

Formação Escolar:

- Superior Completo em Psicologia, com CRP ativo.

2. Especialização

- Orientação Profissional, QUATI - Questionário de Avaliação Tipológica.

3. Conhecimentos

- Documentos que norteiam o princípio social, tipificação ECA – CMAS – CMDCA.
- Trabalhos com grupos e mediação de grupos.
- Atendimento às demandas psicológicas e redação de relatórios.
- Boa redação e escrita

4. Experiência

- Exercício no cargo: de seis meses a um ano.
- Exercício em cargos anteriores:

5. Cargos Anteriores

- Estágio em ONGs
- Orientador Sócio Educativo

6. Complexidade

- Visitas domiciliares, pela locomoção.
- Disponibilidade dos pais em função do acesso.

7. Como seu superior imediato controla o seu trabalho.

- Através dos relatórios das atividades, controle mais informal através de conversas.

8. Responsabilidade por máquinas e equipamentos

- Computador, máquina fotográfica e datashow

9. Responsabilidades por numerários (dinheiro e/ou tributos)

Investir no jovem é acreditar no futuro!

41



- Não aplicável

10. Responsabilidade por contatos internos e externos.

- Contatos internos: jovens, familiares, articulação em rede UBS, CRAS, CREAS, outras ONGs, Conselho Tutelar e Ganha Tempo.

- Contatos Externos: CRAS, CREAS e CAPS - Assistente Social e Psicólogos; Conselho Tutelar – Conselheiro; Escolas – Diretor e Coordenadora; NBS – Atendentes e CEPAC – Equipes técnicas

11. Responsabilidade por assuntos confidenciais.

- Atendimentos, relatórios e prontuários

12. Prováveis erros que possam ser cometidos na função.

- Erros no atendimento, deixar passar demanda, não relatar os atendimentos, erros ortográficos e Erros de interpretação.

13. Há possibilidades que os erros descritos possam ser constatados? Quais as consequências destes erros?

- Sim, na procura de relatórios e não achá-los, interpretações errôneas e elaboração de relatórios Incompletos.

14. Supervisão exercida

- Não.

15. Esforço físico

16. Esforço visual

17. Ambiente

Investir no jovem é acreditar no futuro!

Handwritten signature

Handwritten number 48



DESCRIÇÃO DE CARGO
TÍTULO DO CARGO: Assistente Social Aprendizagem
UNIDADE: Barueri
DESCRIÇÃO SUMÁRIA - Acolher e atender os jovens e as famílias; realizar encaminhamentos de jovens e familiares; contatar o departamento de Relações Empresariais, visando identificar vagas nas empresas parceiras; desenvolver grupos sócios educativos; desenvolver ações de fortalecimento de vínculos com a comunidade e com as famílias do jovens; contatar palestrantes e desenvolvimento de relatórios mensal, anual e trimestral; organização de eventos, passeios, confraternização e trabalhos voluntários e coordenar o conselho de classe.
DESCRIÇÃO DETALHADA - Acolher os jovens e famílias, realizar entrevista social, entender a composição da família, detalhar o trabalho do Projov e orientar sobre as regras do Programa Jovem Aprendiz. Elaborar relatório de acolhida do jovem e da família e registrar no livro de atividades. - Encaminhar jovens, contatar locais de encaminhamento, identificar os serviços prestados, quais os procedimentos para efetivar o encaminhamento e elaborar carta de encaminhamento. - Contatar departamento de Relações Empresariais visando identificar vagas nas empresas parceiras, para alinhar perfil e recolocação dos jovens. - Desenvolver grupos sócios educativos, definir atividades ou atender as sugestões dadas pelo jovens e definir a data de realização das atividades. - Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos com a comunidade e com as famílias dos jovens, definir um tema e aplicar atividades referentes ao tema. - Contatar palestrantes para desenvolver temas específicos. - Organização de eventos, passeios e confraternização para os jovens. - Organização de trabalhos voluntários, visando a participação dos jovens. - Coordenação do conselho de classe, visando a organização e implementação de sugestões trazidas pelos jovens referentes a temas de palestras, passeios, visitas técnicas, bem como melhorias no atendimento da instituição.
ESPECIFICAÇÃO 1. Instrução - Superior em Serviço Social. 2. Especialização - Política de Assistência - Registro no Conselho Regional de Serviço Social 3. Conhecimentos

Investir no jovem é acreditar no futuro!

43



- Política de Assistência Social
- Lei Orgânica
- Tipificação
- Normativa do Conselho Nacional

4. Experiência

- Exercício no cargo: entre seis meses e 1 ano
- Exercício em cargos anteriores: entre seis meses e 1 ano

5. Cargos Anteriores

- Assistente Social
- Educadora Social
- Estagiário(a) em Serviço Social

6. Complexidade de tarefas. Cite a tarefa que você considera mais complexa. Por quê?

- Desenvolver trabalhos com as famílias, porque são pessoas difíceis de atingir.
- Falta de espaço físico para realizar trabalhos sócios educativos.

7. Como seu superior imediato controla o seu trabalho. Quais são as decisões tomadas sem a necessidade de recorrer ao seu superior imediato

- Atendimento e encaminhamento dos jovens
- Definir as atividades que serão realizadas com os jovens e com as famílias.

8. Responsabilidade por máquinas e equipamentos

- Computador e multimídias

9. Responsabilidades por numerários (dinheiro e/ou tributos).

- Não aplicável.

10. Responsabilidade por contatos internos e externos.

- **Contatos Internos:** Coordenadora de Projetos Sócioeducacionais, Coordenadora da Aprendizagem, Assistente Administrativo, Instrutores. Análise de perfil e encaminhamentos para as empresas parceiras.
- **Contatos Externos:** CREAS, CRAS, entidades parceiras, Promoção Social e Rede de Saúde (CAPS e UBS)

11. Responsabilidade por assuntos confidenciais. Consequências que a divulgação inadvertida poderia causar à nossa companhia.

- Sim, prontuários e registros dos atendimentos. Exposição dos jovens e sua família, discriminação, podendo gerar cancelamento do registro da entidade.

12. Prováveis erros que possam ser cometidos na função. Efeitos destes erros.

- Atendimento ao jovem e família sem a devida atenção

Investir no jovem é acreditar no futuro!

44





- Omissão de informações.
- Erro na interpretação dos casos.
- Erros nos relatórios

13. **Há possibilidades que os erros descritos possam ser constatados?** Quais as consequências destes erros?

- Sim, na avaliação por parte do próprio jovem atendido.
- Negligenciar o jovem, esquecer informações e dados e o cancelamento do convênio com a Prefeitura.

14. **Supervisão exercida**

- Não aplicável.

15. **Esforço físico**

16. **Esforço visual**

17. **Ambiente**

Investir no jovem é acreditar no futuro!

45